

PESCADOR, UM CANTO DE VIDA E MORTE

(Canção) *Alberto Luiz C. Medeiros*
PORTO ALEGRE

Quando a noite busca o descanso
E o dia vem bocejando
Pedro encilha a canoa
Vai mar a dentro remando
Pedro é assim como Paulo
Como José ou João
Estão ligados ao mar
Pelo umbigo e cordão
Pescador por profissão
Por liberdade e ideal
Por entre as vergas das vagas
Canta cantigas de água e sal
Os sonhos trouxeram a Pedro
Boa pesca e fartura
Vida nova, canoa cheia
E sua venda segura
Mas nos confins das alturas
Juntando seus elementos
Trançando redes escuras
Estavam nuvens e ventos
Um vendaval arrastão
Levou a noite pro mar
Também arrastou o Pedro
Para nunca mais voltar
As nuvens cuspidando raios
Parindo chuva e clarão
Redemoinhando águas turvas
Assim foi a traição
Quando veio a calmaria
Foram rezas e novenas
Gastaram choros e velas
Com a mais cara das penas
O mar é segredo é mistérios
Conhecê-los não carece
Pois quando o mar busca vidas
Leva quem mais o conhece.

